



Um barulho no porão

Neste hiperconto, criado por Fabrício Costa, Luana Oliveira, Maria Paula Reis, Douglas Freitas e Arthur Theodoro, numa oficina de produção de texto, ministrada por Marcos Cerílio Santos e publicado em seu site.

A narrativa conta a história de Dona Joaquina a qual, ao escutar um barulho no porão, desce para ver o que acontece no cômodo. Em um primeiro momento, não há possibilidade de interferência no enredo por parte dos leitores. Mas, no desenrolar da trama, há três possibilidades de escolha para o seu desfecho.

Ao final do conto, o leitor descobre quem é o autor da obra digital. Desse modo, percebe-se que esta busca estabelecer uma interação entre o leitor e o texto.

Além disso, há uma música de fundo que acompanha a leitura da narrativa.

<<<http://marcosletramento.wixsite.com/hipercontos/um-barulho-no-poro>>>

Sobre a produção do hiperconto

O hiperconto “Um barulho no porão” foi escrito por um grupo de cinco alunos do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal de Contagem. Os alunos tinham entre 13 e 14 anos e iniciaram o planejamento do texto no dia 12 de novembro de 2014. Eles apresentaram a versão inicial em 26 de novembro de 2014 e concluíram a versão final no dia 04 de dezembro. A publicação do hiperconto foi feita no dia 17 de dezembro. A produção foi colaborativa. Os nomes dos autores estão nos seis finais do hiperconto – Fabrício Costa, Luana Oliveira, Maria Paula Reis, Douglas Freitas, Arthur Theodoro.

Sobre o criador do site

Marcos Cerílio Santos, doutorando em Linguística Aplicada na Faculdade de Letras da UFMG, mestre Letras pela mesma universidade (2015), especialista em Gestão Educacional pela Faculdade Pitágoras (2012) e especialista em Gestão Escolar Democrática pela UFMG (2009). Atualmente, é professor efetivo da Prefeitura Municipal de Contagem, atuando principalmente nos seguintes temas: leitura, gêneros digitais, escrita, multiletramentos e norma culta.

Por que esta é uma obra digital?

A obra é um jogo interativo, porém o foco é a narrativa, o que a torna uma literatura digital. Hayles (2008) afirma em seu livro: “...nas obras cujo interesse principal é narrativo, o usuário configura a fim de interpretar”(p. 25).

Todos os recursos utilizados no texto têm por objetivo induzir o leitor a interagir de forma direta e com maior participação na história. Hayles (2008), em seu livro, sinaliza que estas são características da literatura no meio digital: "... a literatura eletrônica introduz divisões temporais e lógicas entre escritor e leitor diferentes daquelas reforçadas pelo texto impresso" (p. 33).

Bibliografia:

<<[<http://marcosletramento.wixsite.com/hipercontos/um-barulho-no-poro>>](http://marcosletramento.wixsite.com/hipercontos/um-barulho-no-poro)

HAYLES, N. Katherine. Literatura Eletrônica novos horizontes para o literário.

Edição: Débora Mendes.